



Luta Sindical Diária

Informativo diário do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

24 de março de 2016

Nº 18

f /MiguelTorresFS

MIGUEL TORRES NA GUARDIAN E REAL PERFIL



Assembleia Real Perfil



Assembleia Guardian

Nesta quinta, 24 de março, **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical, juntou-se aos trabalhadores de mais duas empresas da base: Real Perfil, com o diretor Chico Pança, e Guardian, com os diretores Alemão e David, dando apoio às suas reivindicações e informando sobre as propostas do Sindicato para a superação da crise econômica.

“Além das questões diretamente relacionadas às reivindicações dos trabalhadores de cada uma destas empresas, falamos sobre o documento Compromisso pelo Desenvolvimento que apresentamos ao governo federal como uma alternativa para alavancar os setores da construção civil e pesada, de óleo e gás e a indústria naval. Falamos também da nossa proposta de renovação da frota de veículos que, ser for implementada, gerará milhões

de empregos em toda a cadeia automotiva e setores a ela relacionados”, disse Miguel Torres.

A mobilização pela retomada do desenvolvimento continua na semana que vem. Boa Páscoa a todos e todas!

AÇÃO NAS FÁBRICAS



GUARDIAN

Na Guardian, empresa de blindagem, a assembleia comandada pelo diretor Alemão, com participação do presidente Miguel Torres, aprovou o acordo da PLR de 2016, com pagamento em duas parcelas: julho/16 e janeiro/17.

AÇÃO NAS FÁBRICAS



EUROTRONICS

O diretor Nivaldo comandou assembleia que aprovou o acordo da PLR de 2016 e a implantação da SicoobMetalcred, cooperativa de crédito do Sindicato. "Fizemos também campanha de sindicalização e falamos da proposta da renovação da frota de veículos defendida pelo presidente Miguel Torres. A ação contou com presenças do assessor Biro e de Danilo Lateri, representante da Cooperativa.



MERCEDES IMEC

Trabalhadores estão revoltados com a decisão da empresa, de reduzir a quantidade de alimentos da cesta básica sem nenhuma negociação, e aprovam entrar em greve se a empresa não chamar pra conversar até a semana que vem. A assembleia deliberativa, nesta quinta-feira, foi comandada pelo diretor Erlon, com apoio da equipe.



VENTISILVA

Em assembleia, os trabalhadores suspendem o estado de greve na empresa. Segundo o diretor Mixirica, eles conquistaram reajuste de 15% no tíquete-restaurante, mas continuam mobilizados pelo acordo da PLR.



PERIM

Trabalhadores da empresa de reparação de veículos comemoram a assinatura do acordo salarial com reajuste de 10,33% e renovação de todas as cláusulas sociais da convenção coletiva de trabalho. A empresa é do grupo 10. Na assembleia de aprovação do acordo, o diretor Adriano Lateri, aproveitou pra falar sobre a proposta do Sindicato, de Renovação da Frota de veículos, como fator fundamental para a retomada do crescimento econômico e a geração de emprego.

AUTO MECÂNICA GREGIO

Equipe da diretora Yara faz assembleia com ostrabalhadores da empresa pra discutir a garantia de direitos. Eles aprovaram uma pauta pedindo a renovação do acordo da PLR, sem redução de valor, e assinatura do acordo salarial com reajuste de 10%. A empresa pertence ao grupo patronal 10, que não assinou a convenção coletiva de trabalho no ano passado.



MONTEPINO (ITAQUERA)

Os trabalhadores estão mobilizados por seus direitos junto com o Sindicato. A empresa vai transferir a produção para Guarulhos, mas a maioria deles não quer acompanhar porque já sofreu bastante com os sucessivos atrasos de pagamento dos salários, do vale, do convênio médico, da cesta básica. Em assembleia, o diretor Donizeti, o secretário-geral **Arakém** e a advogada Lilian Pascini explicaram aos trabalhadores os termos do acordo assinado com a empresa, que deu um dos lotes do terreno da fábrica como garantia para o pagamento de todas as verbas rescisórias. Pelo acordo, a empresa também deverá esgatar com todas as obrigações em dia quando fechar a unidade em Itaquera. Quem aceitar ir para Guarulhos terá estabilidade de dois anos no emprego.



OXIGEL

Em assembleia nesta 5ª, trabalhadores decretam estado de greve contra os atrasos constantes no pagamento dos salários, não pagamento da diferença do dissídio coletivo de 2014, de 2015 e do abono salarial, calote no FGTS, atraso no vale-refeição e dão prazo de uma semana para a empresa se manifestar. Segundo a diretora Cristina, se a empresa não apresentar uma proposta para regularizar todas estas questões, os trabalhadores vão parar.

**GERAR EMPREGOS
E GARANTIR DIREITOS**

